



**ATA nº 3/2018**

**Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Penamacor,  
realizada em vinte e sete de junho de dois mil e dezoito**

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniu no Salão Nobre da Câmara Municipal em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penamacor sob a Presidência de António Maria Vieira Pires, tendo sido coadjuvado pelos membros, Francisco Abreu e Valéria Gonçalves Cruchinho na qualidade de primeiro e segundo Secretários da Mesa, respetivamente. -----

Após ter verificado a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa deu por aberta a sessão eram vinte horas. -----

Verificada a comparência dos Senhores membros da Assembleia, registaram-se as seguintes presenças: António Maria Vieira Pires, Francisco Abreu, Valéria Gonçalves Cruchinho, Manuel Marcelo, Guida Leal, João Luís Vaz, Nuno Vaz Gonçalves, Renato Robalo da Silva, Rogério Silvestre da Cruz, Maria Elisa Manteigas, Hélio Crucho, Samuel Osório, Patrícia Leitão e Sandra Almeida. -----

Foi registada a ausência do Deputado Municipal, Carlos Alberto Pires. -----

Presentes e por inerência estiveram também os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia: Luís Mendes Vaz, André Jacinto Silva, João Alves, Silvino Vinha Veigas, António José Robalo, António Pinto e João de Campos. ----

Foi igualmente registada a ausência dos Presidentes de Junta das Freguesias de Benquerença e de Penamacor, Álvaro Gil Leitão e António Gil. -----

Presentes, por parte do órgão Executivo estiveram o Presidente da Câmara Municipal António Luís Beites Soares, o Vice-Presidente da Câmara Manuel Joaquim Robalo e a Vereadora Sandra Pires Vicente, encontrando-se ausentes a Vereadora Anabela Castilho Campos e o Vereador Domingos Torrão. -----

A Assembleia Municipal reuniu de acordo com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

**I. Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15º do Regimento em vigor.**

1. Informações sobre expediente.
2. Informações de carácter geral.
3. Análise e votação da Ata da última Sessão da Assembleia Municipal – vinte e seis de abril de dois mil e dezoito.
4. Intervenções dos Senhores Deputados Municipais.

**II. Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor.**





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

1. Informação do **Senhor Presidente da Câmara Municipal**.
2. Apreciação, discussão e votação da Proposta da Câmara Municipal – **Revisão Orçamental n.º 1/2018**.

**III. Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor.**

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de seguida ao **Período de Antes da Ordem do Dia**. -----

O Senhor Presidente da Mesa começou por cumprimentar os presentes e proferiu algumas palavras sobre o falecimento do funcionário deste Município Eugénio Martins Crucho, solicitando aos presentes que em sua homenagem fosse guardado um minuto de silêncio. -----

**I - Período de Antes da Ordem do Dia, nos termos do artº 15.º do Regimento em vigor.** -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu conhecimento da justificação de falta apresentada pelo Deputado Municipal Carlos Alberto Pires, informando que não poderia estar presente na presente reunião da Assembleia Municipal. -----

Passou de seguida à leitura do expediente que deu entrada na Mesa da Assembleia Municipal e à prestação de informações ou esclarecimentos que à Mesa cumpre produzir, reiterando que todos estes documentos ficam à disposição para consulta dos Deputados Municipais. -----

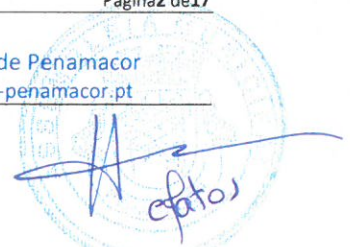
Deu conhecimento do plano de atividades e orçamento da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa. -----

Informou de um documento recebido por e-mail com o título “Um Só Portugal”, que tem por missão a valorização do interior com o fim de implementar e supervisionar um programa nacional para a coesão territorial bem como promover medidas de desenvolvimento do território do interior de natureza interministerial.

Comunicou que foi recebido na Mesa da Assembleia Municipal ofício do Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco a comunicar que o processo da Deputada Municipal Valéria Gonçalves Cruchinho, se encontra arquivado. -----

**O Senhor Presidente da Mesa** passou de imediato à **apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da sessão número dois realizada em vinte e seis de abril de dois mil e dezoito**, tendo perguntado aos membros presentes se tinham alguma proposta de alteração à mesma. O Deputado Municipal Manuel Marcelo solicitou a palavra. -----

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Deputado Manuel Marcelo. -----





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**Deputado Manuel Marcelo:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, e restante Executivo Municipal, Senhores Deputados da Assembleia Municipal, Comunicação Social e Público presente. --- Sobre a Ata solicitou uma correção na página oito, onde foi dito: “Tribunal Constitucional”, o Deputado Municipal esclarece que pretendia dizer “Tribunal de Contas”. A alteração foi anotada. -----

Colocada à votação, foi a proposta de Ata número 2/2018 foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**, com vinte e um (21) votos a favor. -----

O Senhor Presidente da Mesa pergunta quem pretende inscrever-se para intervenções a terem lugar no Período de Antes da Ordem do Dia de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal. -----

Inscreeveram-se os **Deputados, Samuel Osório, Manuel Marcelo, João Luís Vaz, Valéria Cruchinho, Guida Leal e Francisco Abreu:** -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, passou de imediato a palavra ao Deputado Samuel Filipe Osório. -----

**Deputado Samuel Osório:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, Membros da Mesa, Executivo Municipal, membros da Assembleia Municipal, Comunicação Social e Público presente. -----

Referiu que no fim-de-semana de vinte de maio de dois mil e dezoito a Associação Desportiva Penamacorense -“ADEP”- deslocou-se a Clamart (França) para participar no Torneio de Futebol de cidades geminadas com Clamart. Informou que foi obtido pela Associação Desportiva de Penamacor um honroso segundo lugar. Prestou agradecimentos ao Município de Penamacor pela oportunidade e cooperação que permitiu esta participação e agradeceu a toda a equipa que os recebeu em Clamart, nomeadamente ao Senhor Rui Paulo Ribeiro, responsável pela gemação com Penamacor. -----

Congratulou o terceiro lugar obtido no concurso nacional de leitura, pela aluna Beatriz Marques. É uma aluna do Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, que foi conhecido por muitos anos por ter os piores rankings do país, mas que aos pouco vai dando surpresas muito relevantes. -----

Solicitou um pedido de esclarecimento relativamente à aquisição por parte da Câmara Municipal de Penamacor de um terreno rústico, denominado “Cano Seco”, pelo valor de cento e quarenta e nove mil euros





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

a uma empresa chamada “Realcil”. Interrogou se foi feita alguma avaliação ao terreno e se o valor pago foi pelo valor da avaliação. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra ao Deputado Rogério Silvestre da Cruz. -----

**Deputado Rogério Silvestre da Cruz:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, Membros da Mesa, Executivo Municipal, colegas da Assembleia Municipal, Comunicação Social e Público. -----

Apresentou uma questão que lhe é particularmente sensível como habitante da Freguesia de Águas, referindo o potencial e a mais-valia que as Termas de Águas têm para o concelho. Considerou que a sua exploração e o seu desenvolvimento têm avançado a uma velocidade muito reduzida. Verificou a existência de um protocolo com as Termas do Centro de Portugal e teve conhecimento que nos dias vinte e três e vinte e quatro de junho as Termas de Águas esteve representada num stand em Lisboa a promover e a divulgar as suas Termas. Assinalou a existência de um vídeo promocional a circular nas redes sociais referindo que o Executivo não foi responsável pela sua execução, mas pela sua promoção, advertindo que não existe uma imagem da aldeia de Águas, considerando ser uma pequena falha. Indicou que a época termal estava anunciada arrancar em maio e iniciou em junho. Em dois mil de dezasseis a Câmara Municipal de Penamacor celebrou um contrato com a empresa “Procibild” para a elaboração de um projeto de requalificação e ampliação das Termas, concluindo que em dois mil e dezasseis havia o intuito e o objetivo de desenvolver. Assinalou que existe uma verba prevista nas grandes opções do plano de dois mil e dezassete para dois mil e dezoito e referindo que a época termal já se encontra em curso presumindo que o investimento já não ocorrerá este ano e questionou o projeto, quais as datas de abrangência e se é um projeto prioritário para o concelho. -----

De seguida o Senhor Presidente da Mesa dá a palavra ao Deputado Manuel Marcelo. -----

**Deputado Manuel Marcelo:** -----

Iniciou a sua intervenção constituída por duas partes. Manifestou-se positivamente, enquanto elemento do Rancho Folclórico de Aranhas, quanto à participação na Feira Ibérica da Guarda - “FIT” e felicitou a Câmara Municipal pelo Stand que representou o Concelho de Penamacor. -----

Mencionou que no seu grupo parlamentar foi abordada a questão do regadio na zona sul e pretendem que a Câmara o concretize, que apresente proposta, dialogue com o Ministério da Agricultura. Referiu a pretensão de se criar o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo com vista a criar emprego, valorizando o que é nosso, aquilo que nos diferencia, as nossas tradições e os nossos artesãos. -----





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Na segunda parte referiu-se à intervenção proferida pela Deputada Municipal Valéria Gonçalves na última sessão da Assembleia Municipal, que foi vítima de uma denúncia dirigindo-se ao Grupo Parlamentar Penamacor - Um Concelho no Coração. Informou que o grupo parlamentar que lidera, não fez qualquer queixa à sua situação, nem sobre as dívidas de consumos de água à Câmara. Esclareceu que solicitou ao Senhor Presidente a listagem dos devedores, mesmo sem nomes e o período histórico em que ocorreram as dívidas acima de quinhentos euros. A lei determina que após a pessoa ter conhecimento e se subsistir a dívida é que existe dolo. Afirmou que no mosaico de devedores à Câmara Municipal, mais de noventa por cento dos detentores de contadores pagam atempadamente, restando alguns por cento que não pagam há vários anos, foram notificados segundo a lei, pela fatura-recibo. Informou que a Câmara emitia um aviso alertando para um possível corte de água, isso deixou de ser feito criando à Câmara Municipal um problema de gestão de cento e quarenta, cento e cinquenta e cento e sessenta mil euros. São receitas do Município que deveriam ser cobradas e não seria necessário aumentar as tarifas da água se a Câmara recebesse como é de direito.-----

O Senhor Presidente da Mesa, prossegue a sessão dando a palavra ao Deputado João Luís Vaz. -----

**Deputado João Luís Vaz:** -----

Cumprimentou o Presidente da Mesa, Membros da Mesa, Executivo Municipal, Membros da Assembleia Municipal, Comunicação Social e Público. -----

Iniciou a sua intervenção prestando uma congratulação às obras em curso no concelho e felicitou o Executivo pelas últimas aquisições de bens imóveis, pelos concursos concluídos, pela tradução de obra a nível de limpeza das faixas junto às vias de circulação que cumpre a legislação de defesa dos aglomerados populacionais. Informou que a Freguesia do Meimão é um dos locais de grande foco de incêndio e comunicou que existe muito empenho por parte dos elementos da Junta de Freguesia do Meimão e da Câmara Municipal felicitando os trabalhos realizados. -----

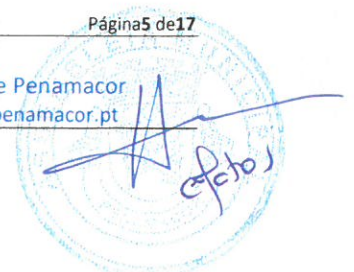
Assinalou a reabertura do posto de medicamentos de Benquerença, afirmando que era uma lacuna que existia há algum tempo, afirmando que o Senhor Presidente da Câmara se empenhou na sua abertura dando uma grande ajuda à população que apresenta grandes dificuldades para se deslocar. -----

Manifestou que o processo da Deputada Municipal Valéria Gonçalves ter sido arquivado foi uma questão da mais elementar justiça. -----

O Senhor Presidente da Mesa, concede a palavra à Deputada Valéria Gonçalves. -----

**Deputada Valéria Gonçalves:** -----

Página 5 de 17





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Cumprimentou o Executivo Municipal, colegas Deputados Municipais, Comunicação Social, Cidadãos e Público presente.-----

Congratulou a Associação Desportiva do concelho de Penamacor - ADEP"-, pela comemoração dos quarenta anos, pelo desempenho e o trabalho que desempenhou ao longo do ano na área desportiva. Felicitou as crianças e os jovens dos vários escalões que representaram o concelho de Penamacor em Clamart, onde obtiveram um honroso segundo lugar, foi notícia de jornal. Agradeceu aos pais pelo empenho e dedicação despendido com a atividade desportiva e física dos nossos jovens. Elogiou a equipa técnica e direção pelo desempenho e funcionamento da Associação. Agradeceu à Autarquia a ajuda financeira, salientando que é motivador o incentivo dado às crianças e jovens, para que o associativismo e o desporto não morram, continuem mais fortes e possam levar o nome de Penamacor mais além.-----

O Senhor Presidente da Mesa, dá a palavra à Deputada Guida Leal. -----

**Deputada Guida Leal:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados e Senhora Deputada, Público e Comunicação Social. -----  
Felicitou com satisfação o Presidente da Câmara e restante Executivo, pelo excelente trabalho que têm vindo a desenvolver em várias áreas e por toda a Vila de Penamacor. Afirmou que valorizar Penamacor tem sido uma das prioridades, a Vila começa a estar mais atrativa, com casas, edifícios, espaços recuperados que elevam a autoestima de quem cá vive e de quem nos visita. Referiu que o Município tem feito um bom trabalho, que nem sempre tem sido fácil pelo ponto de vista económico e financeiro. O Município conseguiu adquirir casas na zona histórica, conseguiu adquirir o "Celeiro", adquiriu um terreno junto à nacional 233, excelente negócio, pela localização, pela oportunidade de negócio e pelos montantes envolvidos. Exemplificou a ampliação da zona industrial, a recuperação do Cine-Teatro, do mercado municipal, da zona histórica, a escola internacional, o centro tecnológico, projetos uns numa fase mais adiantada que outros mas que visam colocar Penamacor em perfeitas condições para atrair mais investimento e fixar mais população. Declarou que se Penamacor não tiver bons acessos, boas escolas, bons cuidados de saúde, segurança, casas para habitar e empresas, não poderá atrair e fixar pessoas nos seus territórios. Se não houver lotes na zona industrial não existe capacidade negocial para atrair para o concelho empresas, se não se mantiver um património histórico gastronómico e cultural forte, bem organizado e estruturado para atrair visitantes. Expôs que muito trabalho foi feito e muito há para fazer, desejando força ao Senhor Presidente da Câmara e à sua equipa para que nunca se esgotem nem se esvaziem nas suas ideias porque o lema da sua candidatura, foi construir o futuro e é isso que têm





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

conseguido fazer, construir e desenvolver a economia, as empresas, os produtos, os recursos, o território, valorizar futuro de Penamacor. -----

O Deputado Municipal Francisco Abreu pede a palavra ao Presidente da Mesa, que lhe é concedida. -----

**Deputado Francisco Abreu:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores e Senhora Vereadora, caros colegas Deputados Municipais, Comunicação Social e Público no geral. -----

Profere que leu no passado fim-de-semana a biografia do General Ramalho Eanes, considerado um exemplar de cidadania e de apelo a que todos os cidadãos intervenham, participem e se manifestem em primeiro lugar enquanto cidadãos. Recordou um Senhor Presidente da Assembleia da República, o já falecido Doutor Almeida Santos, que dizia o seguinte: cita-se “Eu não sou Deputado eu não sou Ministro, eu não sou Presidente da Assembleia. Dizia: Não sou, estou! enquanto ocupar as diversas funções, e depois de o deixar de ser, uma condição que nenhum de nós perderá é a de sermos cidadãos.” -----

Explicou que o General Ramalho Eanes, conterrâneo beirão, sempre insistiu na necessidade de cidadania permanente. Quando se referiu à leitura da biografia deste extraordinário Homem, referiu o facto de há pouco tempo ter entrado em vigor em toda a União Europeia o novo Regimento Geral de Proteção de Dados. Informou que o Regimento não se destina somente às Câmara Municipais. Destina-se a todas as estruturas das quais o cidadão esteja dependente, sejam entidades públicas ou privadas. Alertou que se hoje são uns que estão sujeitos a algumas questões que têm sido trazidas à Assembleia Municipal, amanhã podem ser outros, é preciso que o -“RGPD”- proteja todos, em qualquer circunstância e que desempenhem sempre a cidadania permanente e constante. -----

Relembrou a leitura de várias Atas de mandatos anteriores, enquanto vereador no mandato de dois mil e dois, dois mil e cinco, explicou que juntamente com o doutor Vítor Gabriel, foram fortemente criticados por colocarem em causa a aquisição de terrenos para alargamento da zona industrial de Penamacor, pelos valores exorbitantes apresentados e pela forma duvidosa como o processo foi desenvolvido ao longo dos anos seguintes. Frisou que decorre o ano de dois mil e dezoito e só agora está em discussão pública até meados do mês de junho o efetivo alargamento e efetiva utilização do espaço para alargamento da zona industrial. O Executivo, passados quinze anos após a aquisição do espaço, felizmente veio criar condições para que o terreno seja utilizado. Assinalou que o Executivo está a fazer um excelente trabalho em duas áreas, concordando com a Deputada Municipal, Guida Leal quando expõe que se não houver locais onde instalar potenciais empresários quem é que aqui se vai fixar. Lembrou que ainda está por fazer uma homenagem e





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

reconhecimento da importância que os empresários, especialmente na zona industrial, têm para o nosso concelho de Penamacor. -----

Assinalou que não se deve esquecer as obras extraordinariamente importantes realizadas no centro de saúde.-

Terminado o período de Antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início ao **Período da Ordem do Dia**. -----

**II - Período da Ordem do Dia, nos termos do artº 16º do Regimento em vigor.** -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, passou de imediato ao Ponto Um da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO 1 – Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.** -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** -----

Cumprimentou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, todos os membros da Assembleia da Assembleia Municipal, digníssimo público presente e digníssima comunicação social. -----

Saudou positivamente as intervenções feitas em relativamente ao trabalho da Autarquia. -----

Iniciou pela primeira intervenção abordada por vários membros da Assembleia, respondendo à questão da aquisição de um terreno à saída de Penamacor; afirmou que foi devida e antecipadamente feita e promovida uma avaliação do terreno por um perito credenciado das finanças. O terreno foi adquirido por cento e quarenta e nove mil euros; a avaliação, de acordo com as fórmulas e critérios das finanças, tem o valor de duzentos e sessenta e seis mil euros. Afirmou que a Câmara promoveu a avaliação antecipada e que a mesma se encontra anexa ao processo de aquisição. Esclareceu que para além de ser um terreno extenso, situa-se na área de expansão de Penamacor. O Plano Diretor Municipal foi acautelado no âmbito da revisão permitindo que a área possa ter lugar a duas valências: para construção ou para efeitos de indústria. Informou que não serão necessários quinze anos para se realizar lá algum projeto, assim que a Câmara tenha algo sobre o assunto irá abordá-lo nas reuniões da Câmara Municipal e nas sessões da Assembleia Municipal. -----

À intervenção do Deputado Rogério Cruz, e como natural da Freguesia de Águas, afirmou que compreende a sua preocupação com o balneário termal. Informou que a Câmara Municipal adjudicou a um gabinete de projetos a requalificação e ampliação do balneário termal; o projeto não está concluído, continua em curso, já sofreu algumas alterações e neste momento está em estudo prévio a ampliação e a instalação de uma piscina na expansão do balneário. Tem havido alguns constrangimentos do foro burocrático por um ónus que foi criado por uma entidade da Freguesia de Águas e que tem constrangido todo o processo. O projeto foi

Página 8 de 17







Município de Penamacor  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

submetido a uma candidatura de fundos fronteiriços através do -"INTERREG V-A"-, para efeitos de requalificação e ampliação. Assim que o projeto esteja concluído irá proceder-se à abertura do concurso público para a intervenção no balneário. A questão do foro jurídico sobre o ónus criado, está a ser tratado entre o Município e a Junta de Freguesia da União de Freguesias. O balneário termal é uma mais-valia para a Freguesia e para o Concelho. Neste momento faz parte do guia do roteiro das estâncias termais de toda a região centro apresentado há duas semanas no Hotel Luso, e onde pela primeira vez as termas de Águas aparecem neste guia. Referiu que foi apresentada no fim-de-semana passado no Centro Comercial Colombo, uma sessão de promoção das Termas de Águas em parceria com as Termas do Centro. Estão incluídas no -"Prover"- das Termas do Centro e também incluído no plano de atividades do orçamento para dois mil e dezoito, dois mil e dezanove e dois mil e vinte de forma plurianual. -----

À intervenção do Deputado Manuel Marcelo, agradeceu as suas palavras iniciais e referindo-se à questão da água, esclarece que havia um formalismo que não estava a ser cumprido com todo o rigor e condicionava todo o processo: os avisos de pré-suspensão do fornecimento de água não serem enviados em carta registada, referindo que sempre se fez dessa forma. Esclareceu que, não indo em carta registada, não se conseguia, quando o munícipe se apresentava a dizer que tem uma dívida e quer pagar, fazer prova que a Câmara o notificou. Informou que durante este mês de junho todos os avisos saíram em carta registada com aviso de pré-suspensão de vinte dias para suspensão do fornecimento de abastecimento de água. Elucidou que todos os processos que se encontravam pendentes de cobrança estão todos em execução fiscal, pelo que neste momento, os trâmites jurídicos irão avançar até aos procedimentos da cobrança dessas faturas. Neste momento, e cumprindo todo o normativo da entidade reguladora "ERSAR", o Município está a cumprir integralmente os pressupostos do normativo e durante o próximo mês para quem não pagar as dívidas, de acordo com a legislação, irá ser interrompido o fornecimento de água. -----

Agradeceu as palavras do Deputado João Luís Vaz e declarou que, se reabriu o posto farmacêutico da Freguesia de Benquerença, é porque empresários externos ainda acreditam no concelho de Penamacor e investem no concelho e olham-no de forma diferente do que olhavam no passado. Destacou na intervenção do Deputado Municipal a vertente sobre os trabalhos referentes à prevenção florestal e indicou que estão em curso e outros em fase de adjudicação. Considerou que todos ainda têm um sentimento muito forte sobre a catástrofe ocorrida em dois mil e dezassete, que afetou todo o país e que felizmente não afetou o Concelho. Informou que foram abertos três procedimentos concursais, um a ser suportado diretamente pelo orçamento da Autarquia, sem qualquer comparticipação, e dois através de duas candidaturas feitas ao fundo florestal permanente e que são financiadas a cem por cento, sensivelmente no valor de duzentos mil euros. Informou



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

que o volume de obras em curso e em fase de adjudicação é de trezentos e catorze mil euros, exclusivamente para a proteção florestal do nosso concelho. Acrescentou que a limpeza profunda feita em grande parte na mata municipal junto aos dois bairros em Penamacor, salvaguardou a defesa dos interesses da proteção florestal, foi uma mais-valia e ficando à vista uma grande mata de sobreiros e carvalhos da qual não se tinha perceção.-----

O Senhor Presidente da Câmara prestou informações sobre a questão da prevenção florestal e do trabalho que está a ser executado, deu uma palavra de enorme apreço ao Senhor Comandante da GNR de Penamacor pelo extraordinário trabalho que está a ser feito e pelo fator colaborativo e de sensibilização da prevenção florestal em parceria com a Autarquia e com todas as Juntas de Freguesia do nosso concelho. Aludiu que se está a pautar por uma dignidade em termos de colaboração e eficácia no terreno, fruto das suas intervenções e da equipa que lidera, praticamente já assegurou todas as faixas de prevenção florestal quer dentro e em anexo aos aglomerados populacionais e perímetros externos. Muitos diriam que este trabalho difícil, muitos diriam que era quase impossível, mas nesta fase o Concelho de Penamacor tem grande parte do trabalho feito e muito dele trabalho de particulares, que contou com a colaboração da equipa da “GNR” de Penamacor testemunhado por quase todos os Presidente de Junta.-----

Sobre a intervenção feita pela Deputada Valéria Gonçalves, proferiu que o Município tem sido incansável no apoio à Associação Desportiva de Penamacor e foi incansáveis no apoio à deslocação a Clamart, onde foram extraordinariamente bem recebidos. No torneio da camada de benjamins, onde estiveram presentes quatro equipas e a presença da equipa de benjamins do Sporting Clube de Portugal, a “ADEP” fez um torneio prestigiante. Afirmou ter sido uma honra para o Concelho de Penamacor terem tido a presença dos escalões jovens do Sporting Clube de Portugal numa parceria que está a ser estabelecida entre o Município e a “ADEP”.-

Sobre a intervenção da Deputada Municipal Guida Leal agradeceu as suas palavras e considerou que os investimentos feitos na aquisição de imóveis são claramente um contraste com o passado em que se alienava património, raramente se comprava. Expôs a aquisição do terreno e as suas potencialidades, a aquisição do “Celeiro”, feita em dezembro de dois e dezassete, e que está em fase de adjudicação para requalificação integral do imóvel para instalação da Incubadora Tecnológica de Penamacor e que espera lançar concurso público para a obra no próximo mês de setembro. Afirmou que tudo está de acordo com o que a sua equipa apresentou à população e à Assembleia Municipal em dezembro, aquando do plano de atividades e orçamento. Prestou uma palavra de apreço ao Presidente da Assembleia Municipal e referiu a obra de requalificação integral do Centro de Saúde, com novas valências, melhorando claramente o acesso à saúde





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

para todos os Municípios, obra que se encontra a sessenta por cento de execução e que se espera inaugurar até ao final do ano. -----

Sobre a questão da ampliação da zona industrial que os Deputados Municipais Francisco Abreu e Guida Leal abordaram, reafirmou o que foi dito: encontra-se em discussão pública o documento referente à conclusão do plano de pormenor para alargamento da zona industrial, num investimento que irá rondar cerca de um milhão de euros, e informou que na segunda quinzena de julho haverá a realização de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal para aprovar a conclusão do plano, de acordo com o compromisso assumido de ter aprovado o documento de base territorial com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional da Região Centro - "CCDRC"-, na qual existe o financiamento de um projeto de ampliação. Deixou uma palavra de apreço a todos os empresários que hoje o Concelho tem e afirmou que dos pequenos aos maiores, todos eles, são geradores de riqueza, geradores de investimento no nosso Concelho. Alguns empresários podem ampliar dentro das áreas que têm, mas outros se quiserem realizar investimento não tem espaço físico para o fazer. Assume que a ampliação da zona industrial irá permitir que Penamacor fique no patamar dos outros Municípios e que se possa procurar captação de investimento para o nosso Concelho. Informou que alguns Municípios querem doar imóveis degradados à Autarquia e adiantou que a Câmara Municipal tem a pretensão de reabilitar para efeitos do mercado de arrendamento. Afirmou que o concelho não tem muita mão-de-obra disponível, se pretende atrair investimentos e empresários é natural que os seus empregados residam no nosso Concelho e para isso a Autarquia tem um papel determinante ao criar condições habitacionais; todas as aquisições estão claramente encadeadas para a promoção e captação de investimento para o nosso Concelho.

**Deputado Manuel Marcelo**, solicitou um pedido de esclarecimento. -----

Questionou se as notificações das dívidas de água que foram feitas por carta com aviso de receção, são para as dívidas de fornecimento de água que venham a surgir no futuro, e interrogou se as notificações feitas para trás foram legais, não prescreveram, e se irão brevemente ser abrangidas pelos processos de execução fiscal como o Senhor Presidente da Câmara falou. -----

**O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** -----

Dirigindo-se ao Deputado Manuel Marcelo, esclarece que as notificações irão ser feitas não com aviso de receção, mas em carta registada e todas as dívidas que se encontram para trás encontram-se em processo de execução fiscal, para cobrança coerciva. -----

*(foto)*

Página 11 de 17



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

O **Deputado Manuel Marcelo**, questiona o Senhor Presidente da Mesa se considera que a Informação do Senhor Presidente da Câmara está completa e solicita a apresentação de um requerimento e interpeação à Mesa.-----

O **Senhor Presidente da Mesa**, dá a palavra ao Deputado Manuel Marcelo. -----

**Deputado Manuel Marcelo:** -----

Referiu que os anteriores requerimentos não foram respondidos, a Mesa não fez chegar nenhuma resposta que tenha recebido por parte do Senhor Presidente da Câmara. -----

Quando apresentado o inventário da Câmara Municipal, verificou-se que é significativo o património da Autarquia em propriedades, quer em prédios urbanos, quer em espaços rústicos. Solicitou à Mesa da Assembleia Municipal que seja pedido ao Executivo Municipal a listagem dos arrendamentos e situação atualizada dos pagamento das respetivas rendas. -----

O líder do Grupo Parlamentar Penamacor no Coração apresentou interpelações à Mesa, tendo por base as alíneas b) e K) do artigo 28º Regimento da Assembleia Municipal, na sua leitura eventualmente infringidas. A primeira interpeação tem haver com a alínea b) que refere que consta da Mesa da Assembleia deliberar sobre questões de interpretação e integração de lacunas no Regimento.-----

Expôs que o Grupo Parlamentar Movimento Independente - Penamacor no Coração entregou em fevereiro ao Senhor Presidente da Mesa, uma recomendação escrita sobre a aplicação retroativa em julho de dois mil e quinze do novo Regulamento de Tarifas de Água e Saneamento Básico, cuja aplicação conduziu à faturação de mais de vinte mil euros. O Regulamento dizia que produzia efeitos a partir dos consumos feitos em agosto, a Câmara Municipal cobrou os consumos de julho e alguns de junho. O Senhor Presidente da Mesa disse que precisava de ter enquadramento jurídico. Perguntou que evolução o documento teve, se existe alguma posição da Mesa sobre a recomendação. -----

O **Senhor Presidente da Mesa**, informou que comunicou ao Senhor Presidente da Câmara e assim que tiver a informação a comunicará. -----

**Deputado Manuel Marcelo:** -----

A segunda interpeação também se refere à alínea b), prendeu-se com a solicitação que o Grupo Parlamentar Penamacor um Concelho do Coração, fez à Mesa em sessão anterior; a divulgação de forma oficial aos Deputados Municipais do Acórdão n.º 6 /2018 do Tribunal de Contas, datado de vinte e três de janeiro de dois

A  
efato



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

mil e dezoito. O Senhor Presidente da Mesa, disse que iria tomar uma decisão. O Deputado, questionou a Mesa sobre o decidiu sobre o assunto. -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, informou que fará chegar a todos os Deputados Municipais o Acórdão n.º 6/2018, não obstante esclarecer que o Deputado Manuel Marcelo referiu que era fácil tirar da internet, mas que o fará chegar de forma oficial. -----

**O Deputado Manuel Marcelo**, apresentou uma terceira interpelação que tem haver com a alínea k) do artigo 28º do Regimento. Referiu que a Lei 75/203 de 12 de setembro no n.º 4 do artigo 34º refere que é obrigação do Presidente da Câmara informar a Assembleia sobre os processos pendentes em Tribunal relacionados com a Câmara. Em Ata, o Senhor Presidente da Câmara disse que em anteriores Assembleias nunca levantaram a questão, mas como solicitado, nas sessões seguintes a informação será prestada. O Deputado Municipal referiu que então na sessão seguinte e na informação do Senhor Presidente da Câmara verá se constará qualquer informação sobre o assunto. -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, disse que não tendo a informação, não a poderá fazer transmitir. -----

**O Deputado Manuel Marcelo**, concluiu que o Senhor Presidente a Câmara ainda não respondeu às várias solicitações apresentadas nas sessões e afirmou que apoiam sempre as questões construtivas, sempre no âmbito da legalidade. -----

O Deputado Francisco Abreu, solicitou a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, que lhe foi concedida. -----

**Deputado Francisco Abreu:** -----

Garantiu ao Senhor Presidente e aos Membros da Assembleia Municipal que, como Secretário da Mesa em colaboração com o secretariado designado como apoio à Assembleia Municipal, têm sempre atendido às correções nos documento das Atas. A alínea b) do artigo 6º do Regimento refere que compete à Mesa da Assembleia Municipal deliberar sobre as questões de interpretação de lacunas do Regimento. Esclareceu que esta alínea não é argumento para colocar questões à Mesa e à Câmara Municipal. Na sua interpretação compete à Mesa ler e interpretar o Regimento e verificar se existem algumas lacunas, não permite fazer intervenções como as que acabaram de ser feitas. Explicou que a sua intervenção diz respeito ao passado e cita um parágrafo: " O Senhor Presidente da Assembleia disse que o critério de base que foi definido na última sessão e que poderá na prática ser aplicado a cem por cento, podendo no entanto, registar-se alguma

A handwritten signature in blue ink is written over a circular official stamp. The stamp contains the text 'SECRETARIADO' and 'ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAMACOR'. The signature appears to be 'A. Afonso'.



Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

deficiência, o estipulado foi que as intervenções entregues por escrito ao secretariado no decurso da Sessão serão sempre anexadas na íntegra à Ata. O lapso ocorrido nesta, é que a mesma não foi anexada, tendo sido hoje colocada nas pastas dos Senhores Deputados. Quanto ao critério aceite é que aos Senhores Deputados concerne a anexação do documento escrito à Ata, mas não invalida que se efetue um resumo da intervenção, critério aplicado a todos os senhores Deputados. Reparem que quer nesta Ata, quer nas futuras, quando os Senhores Deputados acharem que a sua intervenção não está resumida corretamente, sugere o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que o mesmo Deputado faça um resumo e o entregue por escrito.” (Fim de citação). -----

O Deputado Francisco Abreu relatou que o documento diz respeito à leitura de um parágrafo da Ata da Sessão Pública Ordinária realizada no dia vinte e dois de setembro de dois mil e seis, sob a presidência do Doutor Manuel Martins Marcelo. Comentou que a Ata diz o contrário do que o Deputado Manuel Marcelo diz aqui e agora e o contrário do que tem feito. E exprime cita-se: “mudam-se os tempos, mudam-se as vontades...” (Fim de citação). -----

O **Deputado Manuel Marcelo**, solicita interpelação à Mesa da Assembleia Municipal. -----

O **Senhor Presidente da Mesa**, concedeu-lhe a palavra. -----

**Deputado Manuel Marcelo:** -----

Achou que o que ouviu será para o futuro, e manifestou que aceitaria essa chamada de atenção se fosse feita pelo Senhor Presidente da Mesa e não pelo Secretário da Mesa, e questionou o Presidente da Mesa sobre assunto. -----

O **Senhor Presidente da Mesa**, informou o Deputado Manuel Marcelo que subscreve o que o Primeiro Secretário da Mesa disse e advertiu que não aceita que apelide o Senhor Presidente da Mesa de cúmplice do Senhor Presidente da Câmara, gostaria que isso fosse rebatido de uma vez por todas e que não o voltasse a fazer. -----

O **Senhor Presidente da Mesa**, passou de imediato ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos. -----

**PONTO 2 – Apreciação, Discussão e Votação da Proposta de Revisão Orçamental n.º 1/2018.** -----

O **Senhor Presidente da Mesa**, concede a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

O **Senhor Presidente da Câmara:** -----





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Apresentou à Assembleia Municipal a revisão orçamental em dois atos: o primeiro, como habitualmente em todas as assembleias do mês de junho, para alteração do saldo da conta de gerência de trinta e um de dezembro do ano anterior, corrigindo o orçamento. E aproveitando a questão da revisão orçamental, solicitou a autorização de compromissos plurianuais de duas obras, a requalificação do Teatro Clube de Penamacor e a requalificação da zona histórica de Penamacor. Informou que no quadro dos financiamentos e de execução da duas empreitadas, prevê que se executem e ocorram durante o ano de dois mil e dezoito, dois mil e dezanove, de acordo com o financiamento disponível. Para o Teatro Clube referiu que o concurso público para a empreitada será lançado no próximo mês e tem a pretensão de voltar a por em concurso público a requalificação de toda a zona histórica Penamacor, ultrapassado todo o atraso a que o Município foi obrigado e com graves prejuízos para o Concelho. Sobre estas obras disse que aproveitam a revisão orçamental, porque serão dois documentos que irão ser solicitados para cada uma das empreitadas. A obra do Cine Teatro terá um valor sensivelmente de um milhão de euros e aguardam a atualização do projeto para poder lançar novamente a empreitada para a requalificação da zona história em Penamacor, que bem precisa há muitos anos. -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal ao abrigo das competências previstas na alínea a) do nº 1 do artigo 25º com a alínea c) do artigo 33º, ambos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a proposta da Ordem de Trabalhos no **Ponto 2 – Revisão Orçamenta n.º 1/2018, foi APROVADA POR UNANIMIDADE.**-----

Nos termos e para os efeitos dos nºs 3 e 4 do artº 57 da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, **foi também deliberado, por UNANIMIDADE, aprovar a presente deliberação em Minuta**, no sentido de produzir eficácia imediata à sua aprovação. -----

Não havendo mais pontos a deliberar no Período da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou de imediato ao Período da Intervenção do Público. -----

**III - Intervenção do Público, nos termos do art.º 17º do Regimento em vigor.** -----

O **Senhor Presidente da Mesa**, informou que a cidadã Honorata Bento, presente na Sessão da Assembleia Municipal de seis de dezembro de dois mil e dezassete, tinha referido a questão do ruído junto da sua habitação, e voltou recentemente a falar sobre o problema. O Presidente da Mesa falou com o Senhor Presidente da Câmara que falou com o proprietário do estabelecimento alertando-o para não fazer ruído a partir de uma determinada hora. Aconselhou que se fizesse o Regulamento Municipal do Ruído, sugerindo que





Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

se formasse uma comissão de três, quatro, deputados para elaborar o Regulamento, de acordo com a legislação em vigor. -----

**O Senhor Presidente da Mesa**, esclareceu que o Executivo pode atuar, mas a legislação tem de se adaptar à realidade do Concelho, informando que a legislação é muito abrangente, e referindo, como exemplo, a legislação aplicada nos Regulamentos de Trânsito, que não se adapta à realidade, da Vila e da Aldeias do Concelho Penamacor. -----

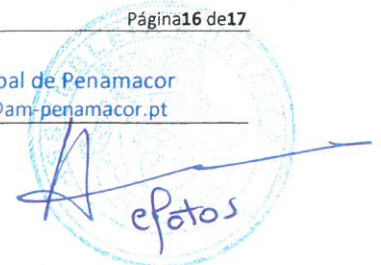
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia perguntou se algum elemento do público presente pretendia usar da palavra. Pediu a palavra o cidadão António Manuel Cabanas.-----

**Senhor António Manuel Cabanas** :-----

Saudou o Senhor Presidente da Assembleia e restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara e excelentíssimo Executivo, Senhores Deputados, Comunicação Social e Público. Apresentou duas questões ao Senhor Presidente da Câmara: Uma de carácter pessoal e outra de carácter público. Da primeira, refere que em dois mil e sete foi feito um achado arqueológico na sua propriedade, um lagar romano do século I antes de cristo. Autorizado pelo proprietário e pelo Ministério da Cultura, foi escavado por arqueólogos ao serviço da Câmara Municipal. As escavações ocorreram entre os anos dois mil e sete e dois mil e nove. No ano de dois mil e dez a Câmara adjudicou o restauro das esculturas, recipientes cerâmicos e outros artefactos encontrados. Presume que algum restauro tenha sido feito, mas não tem a certeza. Os trabalhos foram acompanhados pela Senhora Vereadora da Cultura da altura e pensa que tenham sido pagos. Informou que local foi abandonado, os achados encontravam-se tapados com plásticos que entretanto ficaram queimados pelo sol. Referiu que é uma situação que lhe traz prejuízo, porque se trata de uma propriedade que já se encontra cheia de lixo, com uma estrutura que impede que se possa cultivar o terreno e trata-se de um achado arqueológico abandonado. Afirmou que questionou o Executivo em reuniões públicas e o Senhor Presidente da Câmara em março deste ano foi visitar o achado arqueológico comprometendo-se a dar uma resposta, e que iria falar com o restante Executivo. Perguntou como vão resolver o problema, se vão valorizar o local, se vão tapá-lo com terra para o proteger ou abandoná-lo, expondo que se trata de um achado arqueológico do interesse do Município, e não do proprietário.-----

Na segunda questão de âmbito público e que de alguma forma lhe diz respeito enquanto antigo Autarca, diz respeito ao Restaurante Bar do Quartel e à Salsicharia tradicional, edifícios propriedade da Câmara que se encontram fechados. Sugeriu que siga o exemplo que aplicou na zona industrial e na aquisição do terreno, estes dois casos; são claramente de investimento de interesse municipal.-----

Página 16 de 17







Município de Penamacor  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

O Senhor Presidente da Mesa agradece a intervenção e pergunta ao Senhor Presidente da Câmara se pretende responder. -----

O Senhor Presidente da Câmara, informou que não pretende usar da palavra. -----

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a Sessão Ordinária de vinte e sete de junho de dois mil e dezoito, eram vinte e uma horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente Ata, que, depois de lida e votada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e por mim, Carla Matos, Assistente Técnica designada para apoio ao Secretariado desta Assembleia Municipal de Penamacor, que a redigi e subscrevo. -----

Faz parte integrante desta Ata a gravação áudio desta Sessão, a qual fica depositada nos Serviços do Secretariado da Assembleia Municipal de Penamacor. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

  
\_\_\_\_\_  
(António Maria Vieira Pires)

A Assistente Técnica

  
\_\_\_\_\_  
(Carla Matos)